Os insetos-praga podem significar grandes inconvenientes para a agricultura. O controle de insetos é realizado principalmente pelo controle químico. Entretanto, novas alternativas vêm sendo estudadas, dentre essas destaca-se o controle biológico. Um dos microrganismos mais utilizados para o controle de pragas é a bactéria entomopatogênica *Bacillus thuringiensis* (*Bt*). O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de *B. thuringiensis* em meios de cultura alternativos com materiais de fácil obtenção em propriedades rurais. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos consistiram de três meios alternativos e o meio tradicionalmente empregado para multiplicação desse microrganismo, o meio Luria-Bertani (LB). Dentre os meios alternativos, o meio A1 era composto por farelo de soja, leite, levedura seca e sal; o meio A2 de farelo de soja, levedura seca e sal; e o meio A3 de farelo de arroz, levedura seca e sal, além do meio tradicional. O isolado de *Bt* se encontrava em placa de Petry com meio LB e foram obtidos a partir do produto comercial DIPEL®. A bactéria foi inoculada em placas de Petry, realizando o espalhamento com o auxílio de uma alça de Drigalsky. Após o crescimento do microrganismo, realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC). Os dados foram submetidos à análise da variância seguida de teste Tukey. O meio LB foi o que proporcionou maior aparecimento de UFC e diferiu estatisticamente de todos os meios alternativos.. Dentre os meios alternativos, o que proporcionou maior crescimento de *Bacillus thuringiensis* foi o meio A3. O menor número de UFC foi observado quanto utilizado o meio A2. Diante dos resultados, é possível afirmar que adição de leite proporcionou maior crescimento microbiano. Utilizando ingredientes comuns na propriedade, o agricultor pode multiplicar seu próprio isolado de *Bacillus thuringiensis* para controle de insetos-praga em sua lavoura.